

TENDÊNCIA DE MORTALIDADE DE IDOSOS EM UMA CAPITAL DA AMAZÔNIA OCIDENTAL: IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Polyana Caroline de Lima Bezerra

Gina Torres Rego Monteiro

Introdução: No processo de envelhecimento populacional é necessário buscar compreender a desigualdade na mortalidade entre idosos por meio de estudos que levem em consideração aspectos que são pertinentes à esta população. **Objetivo:** Analisar as tendências de mortalidade dos idosos em Rio Branco, Acre, entre os anos de 1996 a 2012. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de base secundária de dados sobre a mortalidade de idosos por meio do Sistema de Informação de Mortalidade, conforme Classificação Internacional de Doenças. A taxa de mortalidade (TM) bruta foi calculada, pela razão entre o número de óbitos de pessoas com 60 anos ou mais no período de tempo analisado e a população residente em Rio Branco de acordo com o sexo e a faixa etária no ano referente calculadas para cada cem mil habitantes e a taxa de mortalidade padronizada pelo método direto, tendo como população padrão a população mundial. A análise de tendência foi realizada pelo programa *JoinPoint Regression* que realiza o cálculo da inclinação do segmento de reta, ou variação percentual anual (VPA) com intervalo de confiança (IC) de 95%. **Resultados:** A TM geral dos idosos em Rio Branco é maior entre sexo masculino e nos com 80 anos ou mais, em todos os anos analisados e com tendência de decréscimo, evidenciando aumento da longevidade. A mortalidade por doença do aparelho circulatório apresenta maior frequência em relação às demais causas de morte, porém com tendências decréscimo ao longo dos anos de 1980 a 2012, ocorrida de forma mais pronunciada nas mulheres e entre os idosos de 70 ou mais anos (VPA -2,98; IC -3,7 a -2,1). **Conclusão:** A enfermagem que atua na atenção primária à saúde deve estar capacitada quanto à assistência desta população para garantir que a tendência de aumento do número de anos de vida, seja acompanhada pela melhoria ou manutenção da saúde, qualidade de vida e promoção da saúde.

Descritores: Mortalidade; Saúde do Idoso; Enfermagem em Saúde Comunitária.